



ENTRE NÓS

Nossos números e histórias em 2025



SUMÁRIO

02 Quem Somos

03 Introdução: No Espírito Santo

04 Entrevista: O Missão à caminho

05 Reportagem: Um Senhor que nos movimenta

06 Nossos números em 2025

07 Nossa equipe em 2025



QUEM SOMOS

A Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) é um movimento de estudantes que alcançam outros estudantes com o evangelho de Jesus Cristo desde 1957, seja por meio de estudos bíblicos contextualizados, relacionamentos verdadeiros, acolhimento ou serviço. Nossa missão também atua entre profissionais.

NOSSA VISÃO

Estudantes que formam comunidades de discípulos, transformados pelo evangelho, e que impactem o mundo estudantil, a igreja e a sociedade para a glória de Cristo.

NOSSAS FRENTES DE ATUAÇÃO

01

A Aliança Bíblica de Secundaristas (ABS) está nas escolas e cursinhos trabalhando com evangelização, discipulado e treinamento de estudantes do ensino médio.

02

Já a Aliança Bíblica Universitária (ABU) visa a evangelização, discipulado e treinamento de estudantes do ensino superior. Também buscamos nos engajar com a universidade em todos seus espaços.

03

Entre os profissionais cristãos há a Aliança Bíblica de Profissionais (ABP), que dá suporte aos estudantes e aos próprios graduados cristãos, além de realizar a missão com evangelização e serviço.

INTRODUÇÃO

No Espírito Santo

Por Thiago 'Mouse' Oliveira, secretário geral da ABUB

"Vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito" - Romanos 8:9 (NVT)

Eis aí uma afirmação potente feita pelo apóstolo Paulo aos cristãos em Roma! Essa realidade segue disponível a nós hoje. O Reino de Deus é o Reino do Espírito Santo. Tendo encerrado nossa tríade de eixos formativos (justiça, paz e alegria), passamos a ter o Espírito Santo como tema para 2025, como aponta o texto de Romanos 14:7. O que faz um movimento de estudantes cheios do Espírito?

Em 2025, realizamos Cursos de Férias em todas as regiões da ABUB, com o tema "Vento e Movimento", estudando o livro de Atos. Depois de dez anos, tivemos um Encontro Nacional de Assessoria Auxiliar (ENAA). Na mesma ocasião, realizamos nosso um Encontro Nacional de Pesquisadores da ABUB. Foram momentos preciosos de formação e alinhamento com estes públicos tão atuantes na missão. Que alegria experimentar o mover do Espírito entre estudantes e graduados que seguem atuando na missão estudantil!

Algo mais também teve impacto na nossa agenda em 2025: a preparação para o congresso Missão 2026: Amanhar! Acompanhe conosco nossos sonhos e preparativos para este encontro.

Seguimos desfrutando da boa mão do Senhor, ainda que com alguns desafios, sobretudo na nossa mobilização de recursos para a equipe. Nesta edição do "Entre Nós", convidamos você a se alegrar conosco, por meio dos testemunhos, das histórias e dos números.

O Missão à caminho

Entrevista com Jéssica Grant, co-gestora do Missão 2026: Amanhar

O ano de 2025 foi um ano de preparo. O Missão 2026: Amanhar encheu nossa equipe com esperança, expectativa e claro, muitos novos preparos. Conversamos com Jessica Grant, co-gestora do Missão e sua principal idealizadora!

ABUB: Você esteve presente no Missão 2006, de um jeito diferente, mas já fazendo parte, em Viçosa. A participação nesse congresso influenciou a escolha de encabeçar o Missão 2026?

Jessica Grant: Sim, fui como vestibulanda e, apesar de conhecer a ABS e ABU por nome, não participava ainda do movimento estudantil.

Qual a visão que inspirou este novo trabalho?

O impacto diverso do Missão 2006, que falou para várias áreas da minha vida e dos outros participantes, diferente para cada um, ecoou dentro de mim e de tantos ao longo dos anos. Chegou-se a cogitar um Missão 2016, mas não foi possível. E ao chegar na geração pós-pandemia, esse velho sonho voltou com tudo não só para mim, mas para muitos outros da ABUB. Eu só insisti mais do que os outros (risos).

Em 2020 a gente sonhou com o congresso nacional da década, outro evento especial e que infelizmente foi cancelado. Depois, nos deparamos com uma geração que percebemos que precisava de formação, discernimento vocacional e encorajamento a se comprometer com a missão de Deus no mundo. A entender que eles são uma peça importante nessa história que Deus escreve, e portanto precisam sair de casa, sair do online, e conectar com o mundo.



Até mesmo as palestras e uma exposição bíblica terão mais de uma voz.

E assim insistimos no diálogo e na reconciliação, pois sabemos que nossos estudantes chegam de universidades, nações e igrejas muitas vezes fragmentadas e cheias de conflitos. Se vamos conseguir tudo isso que estamos sonhando, não sei, mas descanso sabendo que Deus usará o que quiser para tocar quem estiver presente.

O ano de 2025 na ABUB foi marcado pela preparação do Missão 2026. Por que você acredita que seja relevante trabalharmos o tema da vocação estudantil hoje, no contexto do nosso movimento?

Me parece que temos mais estudantes cristãos hoje na universidade do que há vinte anos, as igrejas evangélicas não são mais desconhecidas. Muitos representam a universidade como um campo de batalha para os crentes. Mas a realidade é que a maioria dos estudantes cristãos estão encarando os

E assim insistimos no diálogo e na reconciliação

Ao mesmo tempo, esta é a mesma geração que não se engana com a realidade: reconhece os conflitos, as contradições, tem sensibilidade com os limites e os problemas humanos. Eles têm o olhar que precisamos no mundo para engajar com a sociedade real! O ponto é encorajá-los a se envolver com sua vocação missionária. No campus, e depois dele. Ajudá-los a encontrarem perseverança no Espírito e esperança em Cristo, para que continuem atuando no contexto atual e anunciando a mensagem de reconciliação. Para fechar este vácuo e continuarmos anunciando o Reino de Deus, especialmente nos tempos desafiadores que vivemos.

Não trabalhar a vocação estudantil hoje, ou fazer isso de maneira superficial, pode significar mais desafios à missão estudantil e à igreja brasileira nos próximos 20 anos. Pode significar nossa irrelevância. Em João 17 Jesus deixa claro que nos envia ao mundo, e a um mundo difícil: tanto que ele roga por nós! E ele ora para que nós anunciemos sua mensagem e sejamos um.

Não trabalhar a vocação estudantil hoje, [...]. Pode significar nossa irrelevância.

É quando a gente começa a entender um pouco que não somos ilhas isoladas, e aprendemos a aprender com outras gerações. Isso por si só já tem me animado! Ter mais de 100 pessoas envolvidas na preparação do evento me mostra que, de fato, já estamos ensinando a eles algo sobre o comprometimento com a missão. Organizar o Missão 2026 talvez deixe mais frutos do que o evento em si na vida dessas pessoas, e glória a Deus por isso.

E oro pra que o primeiro fruto seja o de fazer a nossa parte, mas confiar no Deus que recebe e multiplica nosso trabalho, pois é só por ele que tudo acontecerá!

E qual fruto você deseja que o congresso deixe?

As pessoas que vão organizar o próximo congresso missionário da ABUB (risos)! É brincadeira, mas é sério. Para o movimento estudantil, desejo que deste evento saiam pessoas engajadas no campus, sendo exemplos de graça. Desejo futuros obreiros, futuros apoiadores e doadores. Para além da ABUB, oro para que saiam pessoas que alcancem outras pessoas com a graça de Jesus e anunciem o Reino de Deus por ações e serviço na sociedade.

De fato, foi lá que eu entendi o que era ser estudante e missionário. Foi quando fez sentido a ideia de que todos nós missionários onde Deus nos coloca e nos envia. Isso mudou tudo o que eu pensava sobre os anos seguintes, na universidade! Mudou minha postura, minha forma de viver a fé nas coisas práticas e partilhando com amigos e colegas. Quebrou um pouco da vergonha que eu tinha em falar da minha fé, substituindo-a por certeza de que ela precisava ser proclamada.

Lá eu recebi algumas pistas sobre a minha vocação que dez anos depois me levaram a ter interesse em trabalhar na ABUB. Os seminários que escolhi influenciaram meu curso. No Missão 2006, eu também entendi que muitos temas podem ser observados e atuados a partir da perspectiva missionária: arte, meio ambiente, questões sociais. Mas eu não saí de Viçosa com muitas certezas. Hoje, vinte anos depois, eu vejo como Deus me deu pistas, ou sementes, que ao longo do tempo brotaram e frutificaram.

Cada congresso carrega consigo uma nova história e, para os que participaram, nostalgia. No que você acredita que este evento seja diferente do evento em 2006? O que o torna único?

Hoje, vinte anos depois, eu vejo como Deus me deu pistas, ou sementes, que ao longo do tempo brotaram e frutificaram.

Muita coisa está diferente, a começar pela premissa! A gente não tentou em momento nenhum reproduzir os eventos anteriores. Confesso que muitas escolhas ousadas a gente não conseguiu repetir por questões logísticas, como fazer o evento em uma universidade pública. Porém, gosto de ver como costuramos este evento para esta geração, que é tão diferente das anteriores. No meu ponto de vista, haverá mais variedade entre os seminários e organizações presentes, com o objetivo de fazer a conexão desta geração com a prática. Também teremos um olhar para questões de acessibilidade, neurodivergência e saúde mental. Alguns temas se repetem, como meio ambiente, missão e negritude, mas nossa forma de abordar é diferente: não faz sentido ter uma só voz, queremos encarnar a diversidade do Reino de Deus trazendo vozes diferentes nas mesas redondas.

anos de educação superior como um momento de passagem não muito significativo, ou até buscando evitá-lo. Não criam relacionamentos profundos, não se engajam com suas áreas de conhecimento, e muito menos atuam com comprometimento na missão estudantil. Pessoas assim sempre existiram, a nossa percepção é que talvez tenha aumentado. Mas ainda cremos que Deus nos chama a amadurecer em conhecimento e a atuar em missão! Como resolvemos isso?

Embora a ABUB esteja maior do que estava em 2006, minha impressão é que temos menos estudantes envolvidos na nossa missão (diretamente nos campi) e na nossa organização (diretorias locais e regionais que dão apoio à missão local). Isso se reflete até mesmo no número de participantes esperados do congresso de 2026. Mas número não é o foco! A questão é: o que mudou que torna esta geração menos engajada com sua vocação missionária?

As agências missionárias também dizem isso, afirmam que há um vácuo entre gerações que desejam ir ao campo, especialmente quando o trabalho é lento e difícil.

Este é o nosso desafio, continuar cumprindo este mesmo envio que todas as gerações anteriores, conectados com este mundo tal qual ele é.

Quais são os frutos do trabalho que você já tem percebido na nossa comunidade estudantil, entre assessores auxiliares e obreiros?

Certamente os obreiros e todos que apoiam a formação dos estudantes, sejam assessores auxiliares formais ou não, estão mais conscientes das características desta geração e dos desafios contemporâneos. O desafio de entender para alcançar nos reconectou com quem está no campus. Por outro lado, tem sido muito bom ver também a conexão dos estudantes voluntários e os inscritos animados com o evento com a história do movimento. Eles se sentem parte de algo maior, e pertencimento é muito importante nesta faixa etária.



E desejo que, sejam pastores, abeuese, missionários ou profissionais, que todos continuem levando esta semente para outras pessoas, multiplicando por 30, 50, e até 100 por um.

Oro por profissionais de diversas áreas que sejam comprometidos com a esperança, a reconciliação, a justiça e a paz de Deus tanto nas suas caminhadas profissionais tradicionais quanto em missão, seja urbana, no Brasil ou transcultural. Oro por pastores que sejam sensíveis e fortaleçam a igreja brasileira em meio a tantos conflitos. E desejo que, sejam pastores, abeuese, missionários ou profissionais, que todos continuem levando esta semente para outras pessoas, multiplicando por 30, 50, e até 100 por um.



Um Senhor que nos movimenta

Por Kedma Muniz



Nosso ano de 2025 foi regado de bons eventos! O Espírito Santo foi o eixo temático, seguindo o próprio texto de Romanos 14:7, encerrando o conjunto de eixos de formação inspirados pela definição do Reino trazida pelo apóstolo Paulo: o Reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

Curso de Férias | Vento e Movimento

Nos Cursos de Férias, que tivemos a graça de ver sendo realizados em todas as sete regiões, o tema teve como nome “Vento e Movimento”. Estudando o livro de Atos, percorremos com os apóstolos a atuação do Espírito no surgimento da igreja e nos impulsionando para a missão que é encontrada quando se volta pra casa.

Talita Braga, estudante da região Centro-Oeste, participou do seu primeiro CF e compartilhou o que ficou com ela:

“O livro de Atos realmente carrega o tema do Espírito Santo de Deus. Foi o meu primeiro CF, e o que mais me chamou a atenção foi a comunhão entre jovens e adultos, pessoas cristãs de várias faixas etárias. Estudar Atos durante aquela semana me fez perceber que o mesmo Espírito Santo que agiu na igreja primitiva continua agindo até hoje através de pessoas comuns”.

Corpus Christi | Reino do Espírito: Comunidade Missionária

Nosso tradicional encontro de Corpus Christi na ABUB também foi especial. Desta vez, optamos por realizar um encontro com dois públicos: nossos assessores auxiliares e nossos pesquisadores! Esses dois grupos, apesar de diferentes em atuação, são vitais no nosso movimento no cotidiano da missão estudantil.

Thiago Oliveira, nosso Secretário Geral, nos conta sobre o momento histórico em receber assessores auxiliares, após um longo período sem eventos com este público.

“O assessor auxiliar da ABUB é uma figura histórica no movimento, cujo trabalho de caráter voluntário é acompanhar grupos locais, regiões ou colaborar com determinada área na administração nacional.

Assessores auxiliares em todo o Brasil aportam seu conhecimento e experiência advinda do contato com estudantes e de suas áreas de formação — em atividades com estudantes, aconselhamento, articulação de grupos locais e outras tarefas acompanhadas pela sua região ou equipe nacional. Em 2025, contamos com 45 assessores auxiliares, dos quais 20 estiveram no encontro. Havia dez anos desde a última realização de um encontro para este público.

Ao longo dos dias, o evento foi marcado por exposições bíblicas em Romanos 8 e Romanos 12-14, palestras, oficinas, rodas de conversa, momentos de alinhamento, lançamento de livro da ABU Editora, noite de oração, além do envio de intercambistas. A realização simultânea dos dois encontros se mostrou um diferencial! É o que nos conta Fabiana Pereira, assessora da ABUB e pesquisadora:

“A realização simultânea foi muito positiva. Houve oportunidades de interação entre os participantes dos dois eventos, permitindo diálogos que talvez não acontecessem em contextos separados. Além disso, a proximidade reforçou a percepção de que a missão estudantil, a formação de lideranças e a reflexão acadêmica fazem parte de uma mesma caminhada”

Entre os destaques do evento para o público dos assessores, esteve:

- Alinhamento com os assessores sobre como se dá seu acompanhamento e processos relativos ao trabalho voluntário junto à ABUB, como prestação de contas e planejamento. Foram feitas rodas de conversas lideradas por assessores auxiliares sobre os temas de Pioneirismo e Evangelização, prioridades estratégicas para a ABUB.

- Duas palestras realizadas por assessoras auxiliares marcaram também o encontro, trazendo temas alinhados com o planejamento estratégico da ABUB cujos temas foram “Neurodiversidade e inclusão” e “Desafios do mundo acadêmico”. Esta última foi compartilhada com todos os presentes.



- Realizamos uma mesa de conversa sobre a perspectiva acadêmica a respeito dos evangélicos no Brasil, mesa esta mediada por Victor Coelho, contando com a participação de Juliano Spyer e Alberto Diniz.

A Rede de Pesquisadores

Um trabalho na Iniciativa Logos e Cosmos, iniciado por Déborah Vieira, já havia resultado em um evento específico para pesquisadores em 2023: o Colaboratório.

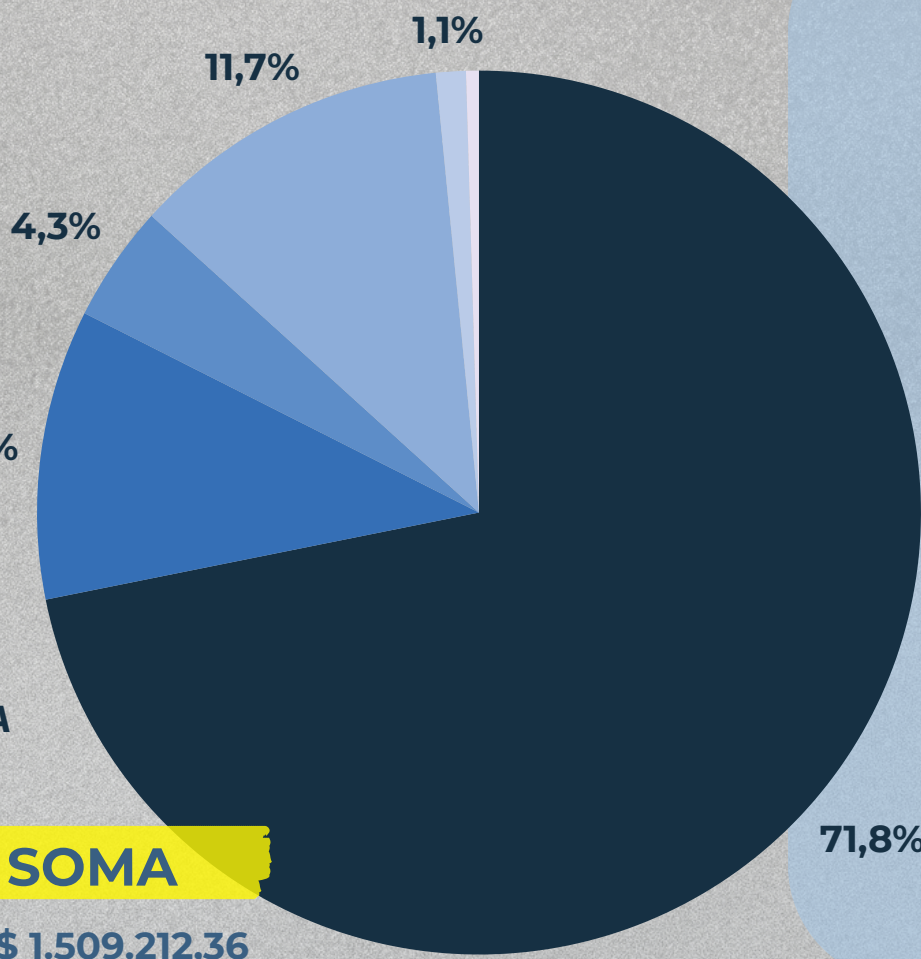
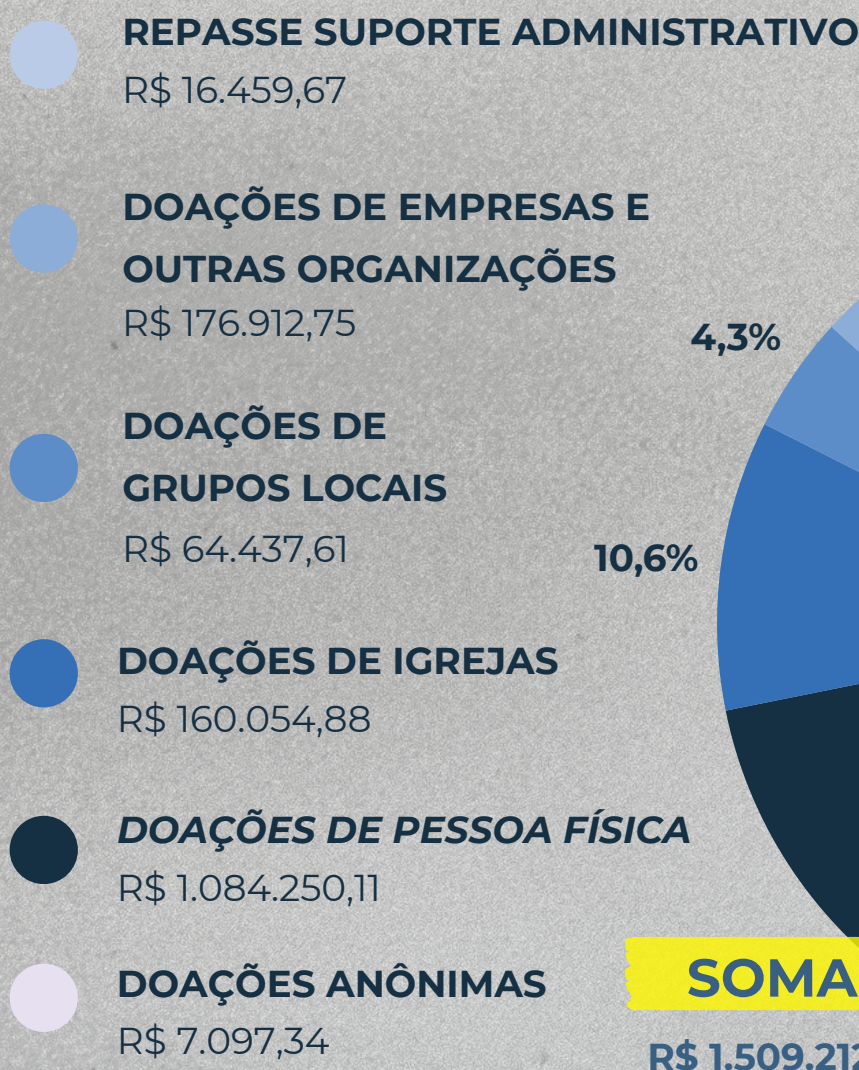
No Colaboratório foram lançadas as bases para esta Rede e durante nosso encontro em 2025 trabalhou arduamente para continuar sua articulação. Déborah, que apresentou a temática dos desafios no mundo acadêmico, também foi assessora auxiliar. Fabi, que também viveu essas duas realidade, compartilhou o que ficou com ela:

Envio

Foram dias marcantes no ano de 2025. Parte dessa comunidade que se entende missionária onde quer que esteja, esteve reunida, compartilhando sobre o Reino do Espírito. O Espírito Santo, enviado por Deus o pai e por nosso Senhor Jesus nos envia para sermos missionários onde quer que estejamos. E em termos de envio, não poderia ter sido diferente: celebramos durante o encontro o envio de 4 abeuenses para o programa de intercâmbio que temos junto a outros movimentos nacionais filiados a IFES. De fato, são necessárias muitas mãos, mentes e disposição para a atuação do Espírito para a realização do trabalho missionário!

NOSSAS FINANÇAS

RECEITA



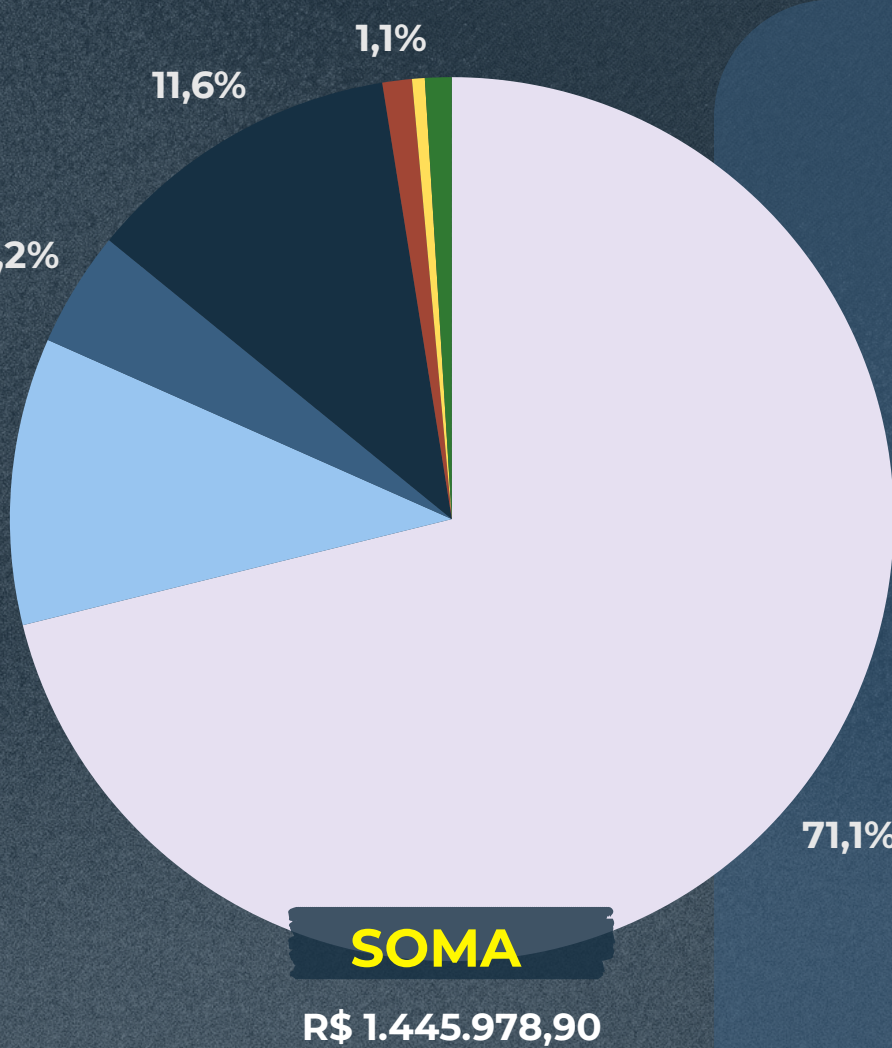
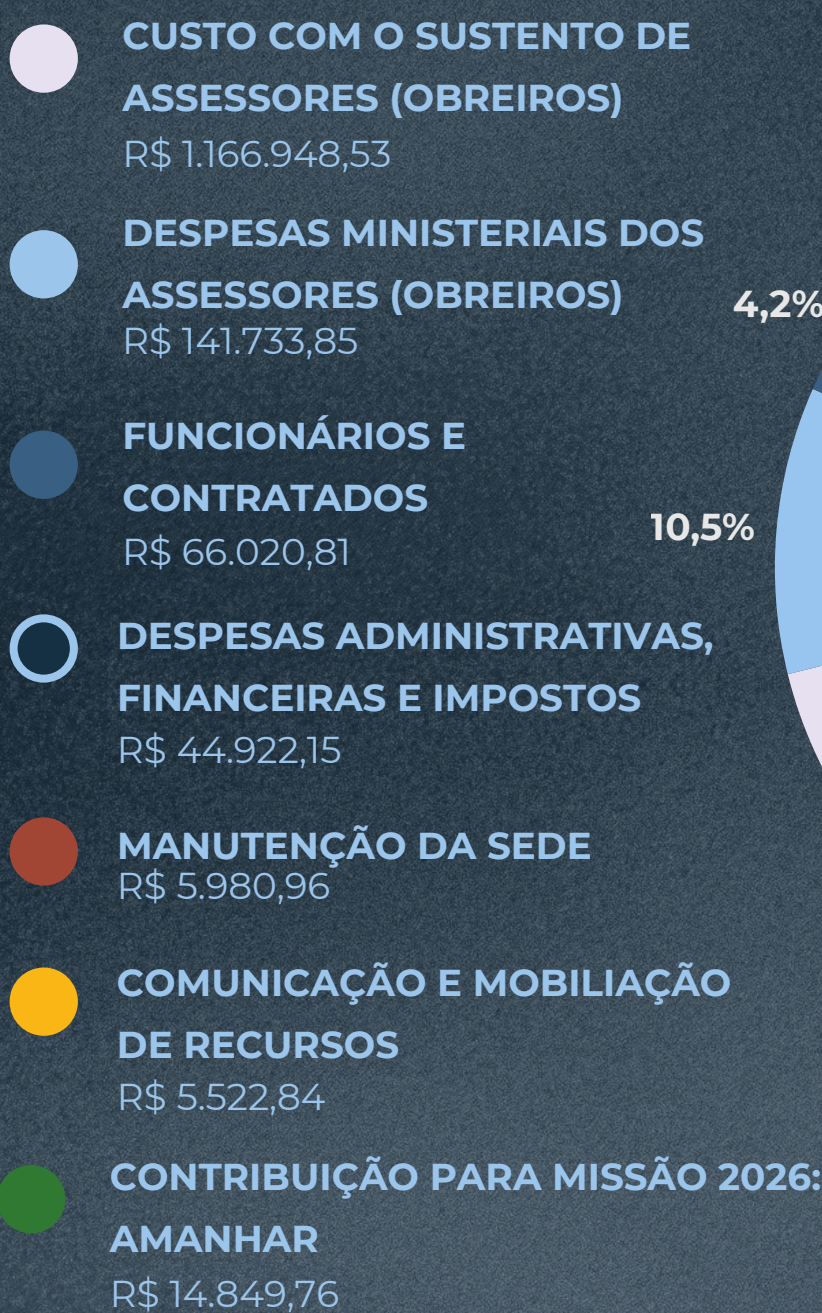
DOADORES

 **22** IGREJAS

 **4** EMPRESAS

 **57** GRUPOS LOCAIS

 **657** PESSOAS FÍSICAS



DIFERENÇA DO ARRECADADO X O QUE FOI GASTO

R\$ 63.233,46

DESPESAS

Celebramos o aumento nas nossas entradas em relação a 2024, com novos mantenedores, possibilitando a entrada de 5 novos assessores na nossa missão!

No entanto, apesar das receitas serem superiores aos gastos totais, muitas regiões e assessorias nacionais terminaram o ano com saldos negativos. Estes saldos negativos foram cobertos a partir de duas ações:

1. Generosidade entre regiões: regiões que tiveram superávit doaram para regiões com déficit
2. Demais déficits negativos no fundo geral e em regiões cobertos a partir de rendimentos financeiros

Isto significa que parte da equipe ainda não conseguiu levantar recursos suficientes para a sustentabilidade de seu ministério. Em 2026, nossos desafios aumentam tendo em vista a entrada dos novos assessores e a realiação do Missão 2026: Amanhar.

REGIÕES

-  Norte
-  Centro-Oeste
-  Leste
-  Minas Gerais
-  Nordeste
-  Sul
-  SPMS

Procure por um grupo local em nosso site!



CONCLUIMOS 2025 COM...

 **99**
GRUPOS LOCAIS
FILIADOS

 **5000**
PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
NA MISSÃO LOCAL

 **93**
GRUPOS FILIADOS
ATIVOS

 **3255**
PESSOAS IMPACTADAS PELAS
AÇÕES DE EVANGELISMO CRIATIVO
REALIZADAS PELOS GRUPOS

 **3651**
ESTUDOS BÍBLICOS
REALIADOS

 **13**
GRUPOS
ATIVOS
NÃO FILIADOS



178
NÚCLEOS



98
CIDADES

AO LONGO DE 2025 TIVEMOS

21 OBREIROS

47 ASSESSORES AUXILIARES
(VOLUNTÁRIOS QUE APOIAM UM GRUPO
LOCAL OU REGIONALMENTE)

SENDO 2 ASSESSORES AUXILIARES NACIONAIS



4
SEGUIDORES
(PROGRAMA DE
DISCIPULADO E SERVIÇO)



4
INTERCAMBISTAS
ENVIADOS

NOSSAS PESSOAS EM 2025

Na ABU, temos o privilégio de contarmos com assessores que atuam em tempo parcial ou integral, sustentados por doadores.

Também temos o privilégio de sermos um movimento que se renova e pudemos receber em nossa equipe cinco novos assessores nesse ano! Na foto, temos os assessores Anna Russier, Kedma Muniz, Guilherme Martins (assessores nacionais), Wullysses do Carmo (Leste) e Gustavo Marchetti (Leste) que iniciaram seu trabalho no ano de 2025. Lais Aires (SPMS), que também participa da foto, continua no processo de mobilização de recursos. Além disso, tivemos algumas trocas de cargo! Fabi Pereira passou a compor a Secretaria Executiva em lugar de Josué Penteado e Jéssica Grant deixou a assessoria de comunicação para se tornar cogestora do Missão 2026, juntamente com Heitor Barboza.

Esta foto foi tirada em setembro de 2025, durante nosso Encontro de Obreiros que contou com a participação de Igors, obreiro da IFES. É especial ver nossa equipe crescendo!



EM PÉ

Grabiela 'Xodó' Gabassi, assessora da região SPMS;

Nilsa Oliveria, assessora de suporte e desenvolvimento ministerial;

Josué Penteado (atrás), secretário de formação e engajamento missionário

Natália Verly, assessora de administração;

Pedro Valenzuela, assessor da região SPMS;

Gilvânia 'Vaninha' Ramos, assessora da região Nordeste;

Wullysses do Carmo, assessor da região Leste

Liliane Alcântara, assessora da região Norte;

Guilherme Martins (atrás), assessor de comunicação e arte;

Heitor Barboza, secretário de relações institucionais e cogestor do Missão 2026;

Thaís Reis, assessora da região Minas Gerais;

Rui Lima (atrás), assessor da região Norte;

Thiago 'Mouse' Oliveira, secretário geral

Felippe Schmitt, assessor da região Nordeste;

Karen Aquino, secretária de formação e engajamento missionário;

Gustavo Marchetti, assessor da região Leste

SENTADOS

Lais Aires, em mobilização de recursos para trabalhar na ABUB;

Anna Russier, assessora de acervo e arte;

Kedma Muniz, assessora de comunicação e arte;

Higor Valin, assessor da região Centro-Oeste;

Cássia Surama, assistente administrativo no escritório nacional;

Fabiana Oliveira, secretaria de formação e engajamento missionário

Jéssica Grant, cogestora do Missão 2026

NOSSAS PESSOAS

DIRETORIA NACIONAL E SECRETARIA EXECUTIVA

NA TELA

Bárbara Abreu (1ª Vice presidente)

Cíntia Nascimento (Adjunta de ABP)

Norton Xavier (Adjunto de ABU)

Karen Aquino (Secretária de formação e engajamento missionário)

EM PÉ

Vitória Abreu (Adjunta de ABU)

Marcus Vinícius Mattos (1º Secretário)

Heitor Barboza (Secretário de Relações Institucionais)

Thiago Mouse Oliveira (Secretário Geral)

Alberto Diniz (Presidente)

SENTADOS

Ilzani Santos (2ª Secretária)

Ana Cláudia Braun Endo (Executiva da ABU Editora)

Daniel Vasconcelos (2º Vice presidente)

AUSENTES NA FOTO

Caio Cabral (1º Tesoureiro)

Kássia Carvalho (2ª Tesoureira)



MÃOS À OBRA!

Deus demonstrou sua graça ao nos permitir sonhar com tantos movimentos! Eventos que mudaram nosso ritmo e que resultou em ainda mais planos. Ele tem construído em nós um Reino de justiça, paz e alegria no Espírito Santo!

E embora planejar seja um passo importante para ouvir ao Senhor da missão, colocar em prática é a parte essencial. Criar novos grupos, alcançar novos estudantes e profissionais, garantir a continuidade sustentável e trabalhar os temas relevantes para esta geração

É uma alegria ver o que antes eram apenas sonhos ganhar forma e impactar vidas. Você também se alegra com isso? Agradecemos por contar contigo nessa obra. Se você também planeja continuar a botar as mãos na massa, seja na ponta, no apoio ou no sustento financeiro, será uma alegria seguir ao seu lado neste restante de 2026 e além!

[LEIA MAIS SOBRE A ABUB](#)

[VEJA COMO TORNAR-SE UM DOADOR](#)

ALIANÇA BÍBLICA UNIVERSITÁRIA DO BRASIL

Entre Nós: números e histórias de 2025

publicação:

Junho de 2026

edição:

Kedma Muniz

apoio e produção:

Kedma Muniz, Thiago Oliveira, Guilherme Martins

diagramação e arte:

Kedma Muniz

[SAIBA COMO](#)

[PARTICIPAR DO](#)

[SUSTENTO DO](#)

[MINISTÉRIO AQUI](#)